



Trabalho 2428

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA: A FORMAÇÃO DE MESTRE PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Elaine Cristina Novatzki Forte¹, Denise Elvira Pires de Pires²

Introdução: Os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem *strictu sensu* propiciam e estimulam a inclusão do enfermeiro em práticas pedagógicas no ensino superior¹. A docência é uma atividade complexa que exige do enfermeiro professor, além do domínio do conteúdo a ser ministrado, a compreensão de que ensinar é muito mais que transmitir conhecimentos. Espera-se que o professor universitário forme profissionais competentes e comprometidos socialmente, o que exige do docente uma prática que favoreça os alunos a desenvolver o pensamento crítico-criativo². Dessa forma, pretende-se por meio deste trabalho descrever o relato de experiência de uma aluna do Mestrado em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, sobre o Estágio de Docência. O estágio foi realizado na disciplina Processo de Viver Humano II – As Práticas de Saúde. Essa disciplina é obrigatória e disponibilizada na 2ª fase do curso de graduação em Enfermagem, a qual possui carga horária de 216 horas/aula (100 teóricas e 116 teórico-práticas). O programa da disciplina está organizado em quatro eixos: 1 As práticas de saúde e a enfermagem – abordando a história da enfermagem, a diversidade das práticas de saúde e enfermagem na perspectiva cultural, a enfermagem como profissão e a regulamentação da prática profissional. 2 Educação em saúde. 3 O SUS com ênfase na enfermagem no SUS. 4 Epidemiologia, sistemas de informação em saúde e bioestatística³. **Objetivo:** relatar a experiência de participação nas atividades de docência em nível de graduação no que tange às políticas de saúde, as bases da epidemiologia e da informação em saúde; à enfermagem enquanto trabalho e profissão da saúde, à antropologia aplicada à saúde e à educação em saúde. Experimentação de novas metodologias de ensino aprendizagem utilizando metodologias ativas e a problematização. **Metodologia:** relato de experiência do estágio de docência com ênfase na orientação e acompanhamento da realização de uma atividade prática de elaboração de um projeto de educação em saúde, sua implementação prática e elaboração de relatório conclusivo e avaliativo. O local de realização da atividade de educação em saúde foi uma Unidade Básica de Saúde de Florianópolis, envolvendo 11 acadêmicas de Enfermagem, sob a tutoria da professora Dra. Denise Pires (orientadora da Mestranda). **Resultados:** o estágio de docência possibilitou a troca de experiências de ensino com docentes e acadêmicos da 2ª fase do Curso de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); aperfeiçoamento na experimentação de estratégias educacionais no exercício da função de docente no ensino da enfermagem em nível de graduação aplicando metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e aprofundamento dos conhecimentos acerca da política de saúde do Brasil, do SUS e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), em especial o papel da/o enfermeira/o na equipe de saúde e equipe de enfermagem e na experimentação da dimensão educativa da prática de enfermagem⁴. No acompanhamento dos alunos destacaram-se as seguintes atividades: auxílio na apresentação da formatação final dos trabalhos dos alunos, dentro das normas técnicas de elaboração de trabalhos científicos (ABNT), atividade teórica e prática realizada em sala de aula e envolvendo todos os alunos da disciplina; acompanhamento, junto com a professora tutora responsável do desenvolvimento das atividades práticas previstas no Plano de Ensino da Disciplina - Processo de Viver Humano II, acompanhando um grupo de 11 alunas/os na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Florianópolis, o que ocorreu ao longo de 01 semestre letivo; interação, com base nos conhecimentos previamente trabalhados em sala de aula, da fundamentação teórica com a intervenção prática de educação em saúde realizada pelas estudantes de enfermagem; orientação, em parceria com a professora tutora, no desenvolvimento de ações de educação em saúde na comunidade, incluindo: o planejamento



Trabalho 2428

formalizado em um projeto, a execução das atividades e a elaboração de um relatório; sensibilização do grupo de acadêmicas para articular os diversos conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula na realização da atividade de educação em saúde; resgate dos princípios da educação problematizadora e da pedagogia relacional na orientação do planejamento, execução e avaliação da atividade de educação em saúde, estimulando a interação das alunas da segunda fase do Curso de Graduação em Enfermagem com o público-alvo da ação educativa; orientação sobre as normas de apresentação de trabalhos científicos os quais foram utilizados nas duas apresentações em sala de aula, projeto e relatório da atividade de educação em saúde; auxílio na elaboração do relatório final da atividade de educação em saúde de acordo com as normas técnicas de elaboração de trabalhos científicos (ABNT). **Conclusão:** o estágio de docência é, sem dúvidas, um campo rico para o aprendizado de mestrandos e doutorandos. Como disciplina optativa, oferece aos pós-graduandos uma oportunidade de aprender a ser docente, não somente com relação à teoria aplicada em sala de aula, mas também, às vivências que as relações professor-aluno e professor-professor possibilitam. No início das atividades foi possível perceber as aflições e angústias que as alunas traziam consigo, algumas até, demonstrando certo desinteresse. No papel de educadora a experiência de estágio de docência possibilitou estimular as alunas a buscar conhecimentos e entender o real papel do enfermeiro, principalmente no que tange a dimensão educar dentro do processo de trabalho. Durante o desenvolvimento das atividades foi possível verificar a evolução das alunas, o aumento do interesse e a empolgação diante de uma atividade tão importante como a educação em saúde na prática profissional dos/as enfermeiros/as. Destaca-se que o estágio de docência ocorreu em parceria pedagógica entre a Mestranda, a professora tutora e demais docentes da Disciplina Processo de Viver Humano II. Este tipo de parceria traz contribuições positivas para todos os envolvidos, graduandos/as em enfermagem, mestranda e professores da disciplina. **Contribuições para a enfermagem:** o estágio de docência é de suma importância na formação de mestres e doutores em enfermagem e possibilita uma formação acadêmica integral.

Descritores: Ensino, Enfermagem, Sistema Único de Saúde

EIXO IV: Formação em Enfermagem e as Políticas Sociais

Referências

1. Pimentel V, Mota DDC de F, Kimura M. Reflexões sobre o preparo para a docência na pós-graduação. Rev Esc Enferm USP. 2007; 41(1): 161-4.
2. Rodrigues MTP, Sobrinho JÁ de CM. Obstáculos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. Rev Bras Enferm 2008; 61(4): 435-40.
3. Giovanella L et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
4. Pires DEP. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, 2009.

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC. Membro do Grupo de Pesquisa PRAXIS: trabalho, cidadania, saúde e enfermagem. Bolsista CNPq. Professora Substituta da Universidade Federal de Santa Catarina. Email: naneforte@yahoo.com.br

² Enfermeira, Doutora em Ciências Sociais, Pós-Doutorado na University of Amsterdam, Holanda. Professora Associada da Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Grupo de Pesquisa PRAXIS: trabalho, cidadania, saúde e enfermagem. Pesquisadora CNPq. Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina. Email: piresdp@yahoo.com